



Pense, fora da casa!

RELATÓRIO DE ATIVIDADES JUNHO DE 2025



Pense, fora da casa!



IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação Beneficente Dom Bosco

Endereço: Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

CEP.: 13.880-000

Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei: 1.048 de 06 de dezembro 1978.

Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei: 12.657 de 11 de julho de 2007.

DIRETORIA: Éder Pinheiro (Presidente); Aurea Fátima da Costa Cherubine (Vice-Presidente); Alexandre Cesar Buozi (1º Secretário); Bruno Eduardo Padial Bastoni (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Paulo José Murarole (2º Tesoureiro); Murilo Castro de Paiva, Jéssica Barticiotti Gomes Murarole, Jaqueline Rosalin Miqueleto (Conselho Fiscal); Érica Cristina Fabiano Bento, Olinda da Silveira Andreato, Patrícia Aparecida Marçola dos Santos, Carina de Andrade e Hérica Melchiori Guimarães (Conselho Deliberativo).

COORDENADORA: Milene Ap. Martins Strazza

SETOR TÉCNICO: Júlia Morgado Cruz (Psicóloga), Adrieli Ranzani Costa (Assistente Social), Soraia Coelho de Mello (Pedagoga) e Isabela Teixeira Popolo (Nutricionista).

EDUCADORAS: Ana Lúcia Marques, Carmen Zilda Agnelli, Mara Lúcia Bossato Sossai, Fabiana de Paula Calderaro, Helena Maria Alves e Ana Paula Salgueirosa (Licença Maternidade)

ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.



Pense, fora da casa!

SETOR TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS/FAMÍLIAS

- 5(cinco) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do **mês de junho** em situação de acolhimento institucional, no decorrer do mês.
- 3 (três) famílias pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.

Considerado primordialmente o bem-estar das crianças, visitas domiciliares são realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.
- Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;
 - * Relatórios Técnicos/ Informativos: 1 (um);
 - * Ofícios Expedidos: 11 (onze) e Ofícios Recebidos: 4 (quatro);
 - * PIA (plano individual de atendimento): 1 (um);
 - * Encaminhamentos: 2 (dois);
 - * Acolhimento: 1 (um) e Desacolhimento: 0 (zero);
 - * Visitas Domiciliares: 4 (quatro);
 - * Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1(uma) Reunião de Rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);
 - * Reuniões escolares: 2 (dois);
 - * Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário: 1 (quatro e Audiência: 0 (zero).

ATIVIDADES EXTERNAS:



Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizadas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

Consultas:

Fisioterapia: 0 (zero) atendimento
Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento
Fonoaudiologia: 0 (zero) atendimentos
Psicóloga: 4 (quatro) atendimentos
Dentista: 0 (zero)
Exame laboratorial: 1 (zero)
Vacina: 2 (duas)
Consulta Neuropediatra: 1 (uma)
Consulta Médica Pediátrica: 2 (dois)
Consulta Médica: 1 (um)
Consulta Ginecologista: 0 (zero)
Consulta Psiquiátrica: 0 (zero)
Oftalmologista: 0 (zero)
Fonoaudiologia: Teste da orelhinha: 0 (zero)

ATIVIDADES INTERNAS

Iniciamos o mês de junho com as planilhas de medicamentos, cronograma dos acolhidos e planejamento mensal da equipe. Organizamos também a recepção para a posse da Nova Diretoria – Biênio 2025/2027.

No decorrer do mês participamos das reuniões dos Conselhos Municipais, da Conferência Municipal da Assistência Social, participação no Curso – Escuta Especializada, e atendemos as demandas pertinentes do cotidiano dos acolhidos.

Tivemos o acolhimento de uma criança de 11 anos, onde foi feita a apresentação da Casa, organização dos seus pertences e articulação com equipe técnica.



Pense, fora da casa!

Trabalhamos diariamente os cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção; Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança); Auxílio à criança para lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade; Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano. Nosso trabalho é minimizar o sofrimento decorrente do afastamento do convívio familiar, uma vez que a qualidade dessa relação é muito significativa ao desenvolvimento dos acolhidos.

No mês de junho, tivemos o encerramento do bimestre, preparação para as férias e uma deliciosa Festa Junina, contando com a organização e participação de todos funcionários, acolhidos e diretoria.

A Equipe Técnica - Assistente Social e psicóloga, realizaram ações que foram pautadas no acolhimento humanizado, na escuta qualificada e no fortalecimento dos vínculos afetivos e familiares. O trabalho técnico integrou cuidados emocionais, articulação com a rede de proteção, acompanhamento processual e promoção do desenvolvimento integral das crianças e adolescentes acolhidos.

A articulação com a rede de proteção e o Judiciário foi essencial para a efetividade das intervenções e encaminhamentos realizados. O trabalho técnico pautou-se na ética, no compromisso social e no respeito à dignidade dos acolhidos e de suas famílias.

Pela pedagoga, o mês foi marcado pela realização das provas finais bimestrais, reuniões escolares e a decoração da Festa Junina, que trouxe muita alegria para os acolhidos, funcionários e diretores da Casa Dom Bosco.

Demais atividades realizadas:

- Acompanhamento diário das tarefas, redações e trabalhos escolares através do portal “Sala do Futuro” com os adolescentes acolhidos.
- Incentivo à leitura.
- Acolhimento de uma criança, 11 anos.
- Orientações dos estudos para as provas aplicadas pela escola E.E Alexandre Fleming/ Prova Paulista com a adolescente acolhida.



Pense, fora da casa!

- Estudos e orientações com a criança acolhida, 11 anos, para as provas da |Escola Estadual Benjamin Bastos.
- Estudos e orientações com a criança acolhida, 8 anos, para as provas SET BRASIL da Escola Municipal Flávio Iared.
- Foi trabalhado com o acolhido, 8 anos, o gênero textual: Poemas, rimas, versos e estrofes.
- Foi trabalho com a criança acolhida, 11 anos, gênero textual: Anúncio e Fotorreportagem com interpretações de textos.
- Atividades diárias de reforço/ alfabetização, ortografia e matemática. Para as crianças e adolescentes acolhidos.
- Verificações diárias das agendas, mochilas e materiais.
- Separação dos jogos a serem usados aos finais de semana.
- Planejamento semanal das atividades aplicadas.
- Separação e organização dos jogos, brinquedos e livros doados.
- Acompanhada da Coordenadora da Casa Dom Bosco, participei da reunião com o Departamento de Educação da prefeitura para falarmos sobre o acolhido, 9 anos.
- Reunião com a Direção da Escola Estadual Ackiles Rodrigues sobre o adolescente desacolhido, 14 anos.
- Atividades manuais feitas pelos acolhidos para a decoração da nossa Festa Junina.

Logo pela nutricionista as seguintes atividades:

- Avaliação de alterações realizadas ao cardápio conforme necessidade de doações e validade de alimentos;
- Organização de festividade junina, preservando a cultura dos acolhidos;
- Participação da conferência de assistência social do município;
- Planejamento de cardápio e inclusão de cardápio pré-estabelecido;
- Confeção de lista de compra de alimentos para alimentação dos acolhidos;
- Programação de compra, para próximos três meses, com a finalidade de estabelecer segurança alimentar e nutricional dos acolhidos.
- Diálogo individual com cada acolhido para saber o que estão comendo e o que sentem falta, como é a alimentação no ambiente escolar, ver como podemos melhorar e ajustar o planejamento alimentar da instituição;



Pense, fora da casa!

- Realizado retorno de consulta nutricional de todas as crianças e adolescentes acolhido na instituição., composta de cálculo energético, antropometria e prescrição dietoterápica, inserção de dados colhidos nas curvas da OMS, comparando os resultados obtidos com anteriores, impactando na qualidade de vida;
- Inclusão de preparações afetivas aos acolhidos, de acordo com sua cultura;
- Realização de compras de gêneros alimentícios, de acordo com a necessidade nutricional, do grupo atual que está sendo atendido pela instituição;
- Acompanhamento de refeições servidas aos acolhidos, café da manhã, almoço, lanche da tarde, e jantar.
- Atividade de Educação Alimentar e Nutricional, transmitindo conhecimento do que pertence aos grupos de fruta, legumes e hortaliças.
- Acompanhamento de acolhido em consulta médica, momento oportuno aonde podemos discutir a relação do adolescente com a alimentação;
- Conferência de registro de entrada e saída de alimentos do estoque e validade e implantação dos dados em sistema de estoque feito em Excel;
- Discussão de caso e posicionamento profissional em cada caso, e acordando o segmento de conduta para cada acolhido;
- Escuta e discussões sobre aceitabilidade de preparações e descobrindo novas aceitações, e novas experiências culinárias;
- Verificando doações de gêneros alimentícios, como validade e organizando para melhor distribuição no cardápio.
- Organização de estoque incluindo freezer e geladeira, juntamente com aquisição de novos equipamentos.

As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor, acoplado do apoio da Comunidade, da Municipalidade, do Estado e da União para seguirmos com excelência esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Em suma, o trabalho na Casa Dom Bosco ao longo do mês foi caracterizado por uma abordagem multifacetada e dedicada às necessidades das crianças e adolescentes



acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou

ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que consequentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.



Pense, fora da casa!

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso **que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família**, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 07 de julho de 2025.

Milene Ap. Martins Strazza
Coordenadora



Pense, fora da casa!

ANEXO

